

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG

ANO 51 - Nº 172 - Julho/2012



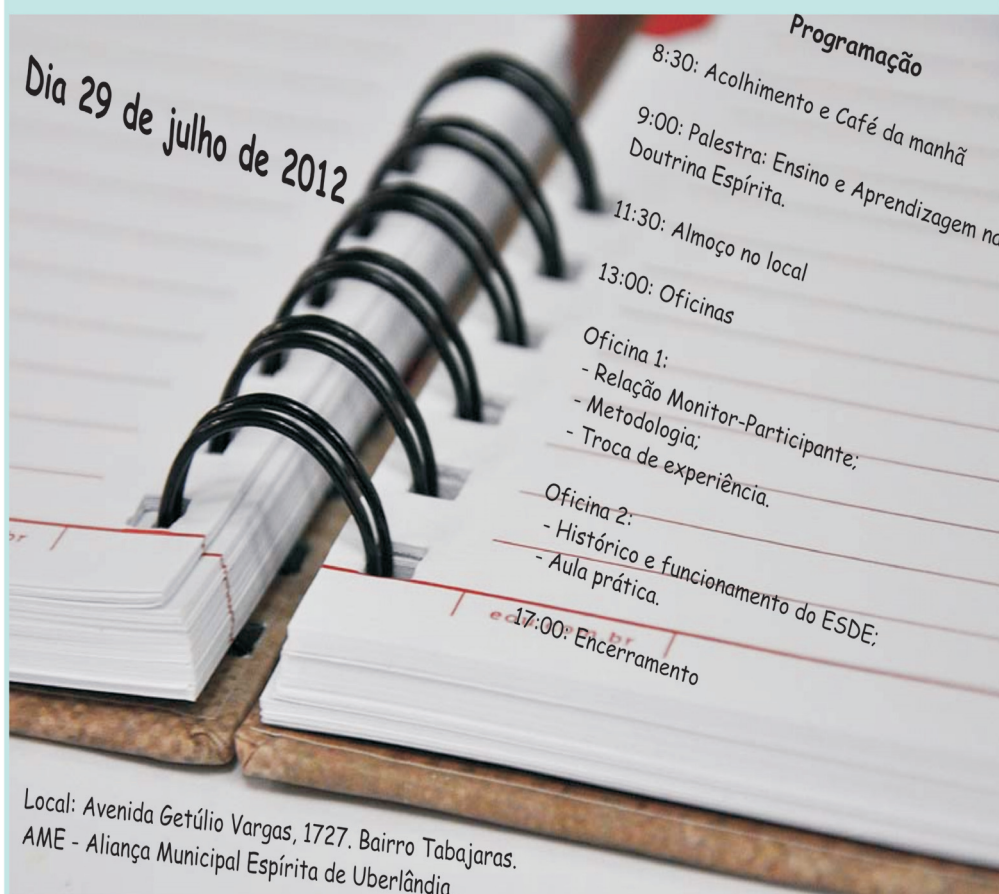
www.ameuberlandia.org.br

II FÓRUM REGIONAL DO ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA - ESDE



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia
Sede do Conselho Zona Norte do Triângulo

A importância do Estudo para Unificação da Doutrina Espírita



Faça já sua inscrição!

Gratuita

www.ameuberlandia.org.br

«O homem, quanto mais preenche os espaços mentais com as ideias do bem, mediante o estudo, a ação ou a reflexão, mais aumenta a sua capacidade e conquista mais amplos recursos para o progresso».

Nesta Edição

EDITORIAL

A prática da Mediunidade pág. 2

ADMINISTRAÇÃO

O desafio da Formação Moral do Jovem - Parte 1 pág. 3

CENTRO ESPÍRITA

O Melhor é Viver em Família
..... pág. 4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Obsessão e cura pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen
Espírita pág. 6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8



CAMPANHA DE FIDELIDADE DOCTRINÁRIA

“Cristo e Kardec. A porta e a chave. O ensino e a experiência.”

Bezerra de Menezes/F.C.Xavier – Doutrina e Vida

EDITORIAL

A PRÁTICA DA MEDIUNIDADE

A mediunidade é o veículo de comunicação dos espíritos com os homens, é patrimônio da alma imortal e pertence a todos. A mediunidade liga todos os homens a Deus e é o seu canal de comunicação por onde vertem todas as bênçãos para o equilíbrio e a harmonia de todos os mundos.

A mediunidade é passível de desenvolvimento através do seu exercício e melhor compreensão, e é por isso que na Doutrina Espírita o seu estudo é essencial; todos os espíritos sérios recomendam a melhor compreensão e prática deste assunto a fim de que o seu exercício não seja banalizado, ao contrário, seja sempre em nome do Cristo!

Como a mediunidade é patrimônio de todos os homens, a sua prática na vida terrestre tem sido mal tratada, mal compreendida e mal empregada.

Mal tratada por causa da ignorância deliberada das pessoas que não se dão ao trabalho de estudar suas inúmeras possibilidades.

Mal compreendida porque o orgulho, o egoísmo e a vaidade que tomam conta da humanidade não permitem ao homem algo que possa rivalizar com seus supostos "poderes".

Mal empregada é o mau uso, isto é o emprego escuso da mediunidade em benefício próprio, no atendimento de interesses pessoais, distantes do bem e da caridade.

A mediunidade é a ferramenta da felicidade humana! Guarda em si o imenso potencial da prática do amor e da caridade; o uso correto da mediunidade dá ao seu portador os doces prazeres do dever cumprido e da paz de consciência perante Deus, nosso Pai!

DIRIGENTES E COORDENADORES DE JUVENTUDE!

➡ Breve receberão material impresso que auxiliará no trabalho com a família do jovem e com o próprio jovem.

➡ Aguardem: OFICINA METODOLÓGICA para auxiliar nas aulas com a juventude, no 2º semestre!

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Lentes de contato – Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos – Estrabismo

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia – MG

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272

ICEBERG
Frangos e Frios



Fone: (34) 3227-7201

carol
IMÓVEIS

Montagem e aprovação de processos financeiros na Caixa Econômica Federal
Compra e venda de imóveis – CRECI 13.447
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Av. Getúlio Vargas, 1727 – C. P.: 446

Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299

Fone: (34) 3235-0856

E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

2012
COLEGIADO

C.E.M.

Presidente: Elizabet Rezende de Faria
Secretário: José Alberto Cajá

Diretoria Executiva

Presidente: Neusa de Fátima Mendonça

Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria

1ª Secretária: Valéria Moraes Batista

2ª Secretária: Reila Eneides Matheus

1º Tesoureiro: Paulo César dos Santos

2º Tesoureiro: Leonardo Lacerda de Oliveira

Conselho Fiscal: Delvino Guerin

Eni Sabino de Souza

Francisco Sabino O. Filho

Coordenação dos Núcleos

Administração: Neusa de Fátima Mendonça e Isabel Gervásio de Faria

Centro Espírita: Ronaldo Ferreira

Educação Espírita: Flávia Brito

Comunicação Social Espírita: Érika Luely O. Silva

Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente

VIDA ESPÍRITA

Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:

Neusa de Fátima Mendonça

Elizabet R. de Faria

Isabel Gervásio de Faria

Luiz Bertolucci Jr.

Rubens de Castro Silva

Assinatura anual: R\$ 25,00

Para assinar e renovar fale com:

Reila Eneides (34) 9992-3951

Jornal Vida Espírita

Revisora: Neide Gomes Santana

Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva

MTB 05281

Responsável Financeiro: Paulo César dos Santos

Apoio: Elaine Miranda Silva

Diagramação: Niron Fernandes

Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342
graficascanner@netsite.com.br

PSICÓLOGA

Cíntia de Andrade da Rocha

CRP – 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,
Aconselhamento e Psicoterapia breve.

Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 1101

Ed. Uberlândia 2000 – Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

O DESAFIO DA FORMAÇÃO MORAL DO JOVEM – Parte I

Projeto Revitalização da Juventude Espírita

Isabel Gervásio de Faria
Núcleo de Administração
AME/Uberlândia

JOVEM E MATURIDADE

“Qual o motivo da mudança que se opera em seu caráter a uma certa idade, e particularmente ao sair da adolescência? É o Espírito que se modifica?” R: “É o Espírito que retoma a sua natureza e se mostra tal qual era.” O Livro dos Espíritos, q. 385.

O espírito é eterno, senhor do seu próprio “destino”, fruto de suas obras, resultado do seu modo de ser e capaz de tomar caminhos os mais diversos na sua longa senda evolutiva; a sua liberdade e seu livre arbítrio, embora limitados em mundos atrasados como a Terra, já são suficientemente claros para a formação de uma consciência, de modo a definir interesses e rumos para atingi-los.

Colocada a questão neste patamar, parece simples demais, e a ação do mundo externo pouco resolveria, num determinismo arrasador de possibilidades; porém não é assim. O espírito ao chegar a uma nova encarnação traz consigo todo um passado e a tendência seria permanecer assim, caso a vida fosse um eterno repetir de situações e fatos.

A Terra é a grande escola da alma que acolhe todos os seus alunos nas classes e experiências de aprendizagens as mais

variadas, para o crescimento e evolução de todos: os mais diversos estímulos, as mais amplas possibilidades, inúmeros programas de acolhimento para as almas que chegam; o trabalho e a instrução, são as garantias de um programa de adaptação e evolução para todos os temperamentos e níveis de moralidade.

O problema é o grupo de alunos! O contingente é composto de espíritos, todos diferentes entre si, porém com características comuns, o que favorece as possibilidades de afinização e organização grupal, conforme a questão de O Livro dos Espíritos supracitada: num dado momento, o espírito “acorda” e retoma o que era no passado: as experiências reunidas, os desejos e aspirações, a moralidade alcançada, a competitividade instalada, e a lei de progresso vivida na consciência: “e agora? Qual o próximo passo?” erros e acertos, amor e ódio, ignorância e entendimento na medida certa de uma sociedade competitiva e aparentemente injusta e cruel.

A situação chegaria a um caos sem solução se não fosse a família, a religião e a educação, os abrandamentos instalados pela Suprema Misericórdia no caminho de todos como promessas de paz e felicidade! A Família é o grupo de apoio afetivo-espiritual para todos os reencarnantes, será o espaço onde os aprendizados e hábitos de base deverão acontecer; a Religião será o apoio espiritual onde a identificação com Deus vai se dar,

e a Educação, modeladora de condutas na família para vida em sociedade, e da religião, em que os valores e sentimentos serão essenciais para qualquer espírito em evolução.

Em todos os tempos esse momento do “acordar” do espírito, lá pelos 13 ou 14 anos, sempre foi dramático para os pais e a sociedade em geral; mas nunca como agora, quando a população do planeta numericamente, atingiu patamar elevadíssimo, e os “costumes” permitiram o eclodir de um nível de agressividade individual e social, nunca vividos até então; é todo um contexto, no qual o jovem está inserido, recebendo e oferecendo influência ao conjunto geral da sociedade.

O Espiritismo, como doutrina consoladora e espiritualizadora da humanidade, vem dizer a todos que as portas de saída são a FAMÍLIA, a RELIGIÃO e a EDUCAÇÃO; cada um no seu campo, cumprindo rigorosamente a sua parte: nenhum personagem poderá delegar a outrem o seu papel. Com todo rigor e com toda seriedade, os pais precisarão fazer valer sua missão; os religiosos precisarão cumprir o seu dever e os educadores deverão fazer a sua parte no concerto geral dos acontecimentos: estas são as bases para um mundo em RE-GENERAÇÃO, que nunca vai acontecer de fora para dentro dos espíritos, mas de DENTRO para FORA de cada um!

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom

Av. Vasconcelos Costa,
583/580
Fone/Fax: (34) 3256.4944



ELETRICIDADE
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Filial Floriano

Av. Floriano Peixoto, 2735
Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote

Av. José Fonseca e Silva, 867
Fone/Fax: (34) 3291.0700

CENTRO ESPÍRITA

O Melhor é Viver em Família

“IMPLANTAÇÃO DO SETOR DA FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA”

Caroline Maria Fonseca Rocha Vaz
Núcleo de Educação Espírita
Setor Família
 AME/Uberlândia

A Casa Espírita como espaço para o aperfeiçoamento moral e espiritual, traz em sua essência a evangelização de seres ainda em aperfeiçoamento e necessitados do consolo doutrinário que o Espiritismo de Jesus nos ensina. Neste contexto, a implantação de departamentos e setores se torna relevante visando uma maior estruturação das atividades cristãs direcionadas ao serviço do bem e para o bem.

Considerando, portanto, a necessidade de integração da família na Casa Espírita e uma maior sustentação e desenvolvimento das tarefas evangelizadoras, a AME, através do *Núcleo de Educação Espírita – Setor da Família*, propõe a sistematização de ações para a criação do setor da Família de tal forma que cada casa espírita tenha condições de oferecer, implementar e/ou dinamizar os trabalhos com a família, conclamando os evangelizadores e os demais trabalhadores a uma ação efetiva de transformação da sociedade, uma vez que no núcleo familiar estão os ajustes e reajustes planejados espiritualmente para o burlamento dos seres que ali convivem.

As frentes de trabalhos com as famílias devem ter seu início na própria Casa Espírita, vista também como um núcleo

familiar, e estendida a todos os participantes, sejam eles trabalhadores, evangelizadores, jovens e demais interessados, uma vez que o desenvolvimento de ações voltadas para a educação familiar, compreendem mecanismos para envolver cada família espiritualmente, correspondendo sim, a um trabalho de amor, paciência, compreensão e humildade, que terá seus frutos por gerações.

A própria Casa Espírita, em seu papel de transformação e oficina de trabalho precisa compreender que o processo de evangelização e desenvolvimento moral estendido à família, consolida e fortalece o Evangelho de Jesus em sua mais infinita compreensão, de forma que o sentimento e a vivência das leis morais serão alcançados às mais altas esferas por todos os seres que ali convivem na escola reparadora, compreendida pelo Lar.

As ações que vislumbram os trabalhos com a família, preparam os espíritos, ali convivendo, para o melhor aproveitamento das experiências que a vida física lhes faculta, rumo ao porvir, pois o instituto familiar é a ponte que liga o espírito do presente de lutas ao futuro de realizações nobres e conquistas elevadas, tudo isso pela evangelização, pela educação moral a que a Doutrina nos induz, pela assistência espiritual dos mentores, o serviço edificante, o estudo renovador.

Segundo Emmanuel, “... *os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o Ins-*

tituto da família pode Educar”, assim, o Espiritismo como Doutrina evolucionista, vê no desenvolvimento a essência, sempre a entrever espaços abertos à frente e acima, pelos quais a criatura humana deve prosseguir a sua jornada rumo à perfeição, e a família, como escola da alma, compreenderá o local onde todos receberão as bases do ensinamento do caráter. Para tornar real a possibilidade de contribuir de forma educativa e amorosamente com esta proposta encontra-se a oportunidade de cada Casa Espírita entender e praticar o trabalho do bem, com ações doutrinárias voltadas também à Família Cristã, facultando benefícios maiores no que tange à compreensão dos conflitos familiares, à superação dos mesmos através dos conhecimentos doutrinários; à sensibilização da família e todos os envolvidos sobre a importância do apoio e crescimento mútuo e à busca incessante pelo equilíbrio e harmonia familiar.

Que todos nós, dirigentes, coordenadores, trabalhadores e também pais, mães, irmãos, filhos espíritas, sejamos os tradutores de Jesus junto a nossa família, iluminados pelo Evangelho, educando-a com segurança, convicção, e tornando o nosso Lar um ambiente sagrado como nos faz refletir a passagem: “O Evangelho foi iniciado na Manjedoura e demorou-se na casa humilde e operosa de Nazaré, antes de espaiar-se pelo mundo”.



Clube do Livro Espírita da Aliança Municipal Espírita de Uberlândia
 Av. Getúlio Vargas N. 1727 F.: 3235-0856
ATENDIMENTO DO CLEAME e BIBLIOTECA
 - Seg.: 15:00 às 16:00 - Sex.: 15:00 às 16:30
 e-mail: cleame@oi.com.br
ENVIE UM E-MAIL E RECEBA A TABELA DE LIVROS, PREÇOS, NOVIDADES...



Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500

Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
 CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
 E-mail: pontoford@netsite.com.br



Uberlândia

34 3236.3334 ou 3224.0325 • Rua Duque de Caxias, 2020 • Saraiva
 34 3235.3458 • Rua Santos Dumont, 517 - Loja 12 • Centro

Uberaba

34 3322.3003 • Rua Antônio Carlos, 390 • Centro

www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

OBSESSÃO E CURA

Silvio Divino de Oliveira
Uberlândia - MG

Nos dias tumultuados em que vivemos, a obsessão tem se constituído em um grande obstáculo ao avanço moral da humanidade. Está presente nos crimes hediondos em destaque na mídia, nas desavenças familiares, nas viciações de toda espécie, nos desvarios sexuais, nas moléstias de etiologia obscura e até mesmo portas a dentro das instituições religiosas onde, por intermédio da brecha da invigilância, estimula conflitos e desunião entre os profitentes das diversas escolas de fé.

O mundo espiritual e o material mantêm estreitos laços, agindo e reagindo entre si pelas vias do pensamento e da afinidade. Em se tratando de afinidades elevadas, entretecidas por mentes vigilantes na prática do bem, o resultado é sempre positivo. No entanto, como a maior parte dos habitantes da Terra carregam consigo imperfeições e tendências negativas, os conúbios inferiores são muito comuns e os resultados sempre dolorosos.

Assim sendo, de maneira geral, todos nós sofremos influências espirituais sutis, que raramente percebemos, mas que, dependendo da sintonia, nos causam prejuízos emocionais, que podem variar desde uma simples indisposição psíquica até a completa perturbação da mente.

As doenças psiquiátricas, hoje tão bem diagnosticadas pela ciência médica, quase sempre possuem causas espirituais que, além da terapia medicamentosa e psicológica, requerem tratamento espiritual, estruturado em orientação evangélica, esclarecimento, prece e renovação.

Na Doutrina Espírita, temos os recursos do passe, da água fluidificada, da oração, do trabalho no bem e das chamadas reuniões de desobsessão. Como em toda enfermidade, porém, existem os casos mais simples e os mais graves. Os primeiros podem ser resolvidos com certa facilidade pela mudança de hábitos do interessado e com a utilização dos recursos acima elencados. Os últimos, porém, culminam na perda da lucidez mental e em sintomas dolorosos e complexos que repercutem no corpo material. Em muitas oportunidades, dão origem a internações em clínicas ou hospitais para alienados. São casos em que a cura é difícil de ser alcançada. De forma geral, representam dolorosas contas que vêm do passado, de outras vidas. O agente espiritual agressivo é alguém que, na maioria das vezes, foi cruelmente prejudicado pela vítima de hoje e que se encontra enlouquecido pelo ódio e pelo desejo de vingança.

A abordagem desses casos, na reunião mediúnica, nem sempre produz resultados imediatos, visto que os chamados obsessores, que são, via de regra, as vítimas de ontem, dificilmente concor-

dam em perdoar. Por outro lado, o obediado, normalmente, apresenta pouca disposição para mudança na sua forma de pensar e agir. E o afastamento forçado do espírito agressor não é possível e nem recomendado, uma vez que, mesmo afastado e à distância, persistindo a sintonia mental, a cura não se dá.

Na verdade, não existe solução de problema obsessivo sem a transformação moral do doente. As orientações fornecidas, a título de esclarecimento, aos seus desafetos desencarnados, na reunião mediúnica, só alcançam os objetivos visados quando o enfermo apresenta um desejo sincero de melhoria e luta heroicamente por concretizá-lo em sua vida íntima.

Ademais, para esclarecer com êxito o espírito perseguidor, ao dirigente de reunião mediúnica não basta o simples conhecimento doutrinário. É necessário possuir autoridade moral, fundamentada numa conduta evangélica rica em dignificantes exemplos de trabalho no bem e sincera caridade amorosa. Não são as palavras que possuem força de convencimento junto aos espíritos vingativos, mas somente os sentimentos verdadeiros de quem fala com respeito e carinho é que podem romper a muralha de sombra em que se enclausuram.

A solução, portanto, de um processo obsessivo, sobretudo os mais graves, pede tempo, dedicação, trabalho, humildade e, principalmente, muito amor.



10 ANOS DA DESENCARNAÇÃO DE CHICO XAVIER!!

Mais que viveu, transcendeu. Os dois planos da vida foram para ele uma só casa de labor!

AKKAR
RESTAURANTE

DESDE 1992

Refeições à la carte

Almoço: sábado, domingo e feriado

Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806

AV. GETÚLIO VARGAS, 471 - CENTRO



Tábua de Frios
2012

Escolha a sua tábua

Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)

Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência

Os ingredientes dependem de disponibilidade na época

Encomendas **3234-9300** mercadotabajaros@hotmail.com



(34) 3224-1313

Juliano / Elisabete

PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA

R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Julho de 1862, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

UMA TELHA

(Sociedade Espírita de Paris – Médium: Sra. C.)

Passando pela rua e lhe caindo aos pés uma telha, diz um homem: “Que sorte! Um passo a mais e eu estaria morto.” Em geral é o único agradecimento que dirige a Deus. Entretanto esse mesmo homem, pouco tempo depois, adoece e morre na cama. Por que, então, foi preservado da telha, para, como todo o mundo, morrer alguns dias depois? Foi o acaso – dirá o incrédulo – como ele próprio disse: Que sorte! De que lhe adiantou escapar da morte no primeiro acidente, se sucumbiu ao segundo? Em todo o caso, se a sorte o favoreceu, o favor não durou muito.

A essa pergunta o espírita responde: A cada instante escapais de acidentes que, como se costuma dizer, vos deixam a um passo da morte. Não vedes nisso um aviso do céu para vos provar que vossa vida está por um fio, que jamais tendes certeza de viver amanhã e que, assim, deveis sempre estar preparados para partir? Mas, que fazeis, quando deveis empreender uma longa viagem? Fazei os vossos preparativos, arranjai os negócios, muni-vos de provisões e de coisas necessárias para o caminho; desembaraçai-vos de tudo quanto pudesse dificultar e retardar a marcha. Se conheceis o país para onde vos dirigis, se lá tendes amigos e conhecidos, partis sem receio, certos de serdes bem recebidos. Caso contrário, estudaís o mapa da região e arranjai cartas de recomendação. Suponde que sejais obrigados a empreender essa viagem de um momento para outro, que não tendes tempo de fazer preparativos, ao passo que se estivésseis prevenidos com bastante antecedência, teríeis disposto todas as coisas para vosso conforto e vosso lazer.

Pois bem! todos os dias estais expostos a empreender a maior, a mais importante das viagens, aquela que deveis fazer inevitavelmente; e, no entanto, não pensais nisto mais do que se tivésseis de viver para sempre na Terra! Em sua bondade, Deus cuida de vós, advertindo-vos por numerosos acidentes, aos quais escapais, e não tendes para Ele senão esta expressão: Que sorte!

Espíritas! Sabeis que preparativos deveis fazer para essa grande viagem, que tem para vós conseqüências muito mais importantes do que todas as que empreendeis na Terra? Porque da maneira por que ela se realizar depende a vossa felicidade futura. O mapa que vos dará a conhecer o país onde ides entrar é a iniciação nos mistérios da vida futura. Por ela o país não será novidade para vós. Vossas provisões são as boas ações que tiverdes realizado e que vos servirão de passaporte e de cartas de recomendação. Quanto aos amigos que lá encontrareis, vós os conheceis. É dos maus sentimentos que vos deveis desembaraçar, pois infeliz é aquele a quem a morte surpreende com ódio no coração, como se fora alguém que caísse na água com uma pedra atada ao pescoço, sendo arrastado para as profundezas. Os negócios que deveis pôr em ordem são o perdão aos que vos ofenderam; os erros cometidos para com o próximo, que deveis ter pressa em reparar, a fim de conquistardes o perdão, porquanto os erros são dívidas, de que o perdão é a quitação. Apressai-vos, pois, que a hora da partida pode soar de um momento para outro e não vos dar tempo para a reflexão.

Em verdade vos digo: a telha que cai aos vossos pés é o sinal que vos adverte para estardes sempre prontos a partir ao primeiro chamamento, a fim de não serdes tomados de surpresa.

O Espírito de Verdade

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins

esmarti@uol.com.br

80 ANOS DE PARNASO

Quando recordamos a psicografia de Chico Xavier, lembramos dos romances emmanuelinos, das saborosas crônicas de Humberto de Campos, das contribuições litero-científicas de André Luiz, no entanto, não podemos, neste ano, esquecer dos 80 anos da publicação da notável obra Parnaso de Além-Túmulo.

Em julho de 1932, a Federação Espírita Brasileira publicava, no Rio de Janeiro, um livro de poesia, psicografado por um jovem de mais ou menos vinte anos e de profissão caixeiro numa venda da pequena Pedro Leopoldo, em Minas Gerais. O título da obra: Parnaso de Além-Túmulo.

Por que este livro foi tão importante na história do Espiritismo brasileiro?

O Parnaso de Além-Túmulo representa, guardadas as proporções, uma espécie de Pentecostes. Ali, nas adjacências da Academia Brasileira de Letras, um grupo de poetas, uns brasileiros e outros portugueses, vinham cantar a imortalidade, por meio de um jovem que contava apenas com o curso primário.

Na sede da intelectualidade brasileira, literatos que ainda há pouco vestiam a indumentária física, agora, por meio de uma varinha de condão, usando a mesma técnica poética, mas com uma temática imortalista, atestavam a vida que prossegue além da vida.

Castro Alves, o vate baiano, comparecia com seus versos cadentes, demonstrando a lei da evolução:

“É a luta eterna e bendita
Em que o Espírito se agita
Na trama da evolução;
Oficina onde a alma presa
Forja a luz, forja a grandeza
Da sublime perfeição.”

Augusto dos Anjos, o inesquecível poeta do Eu e outras poesias, mostrava o livre-arbítrio inerente ao ser humano:

““És um ser imortal e responsável,
Que tens a liberdade incontestável
E as lições da verdade na consciência.”

Bilac, o bardo parnasiano, prestava homenagem ao livro:

“Vaso revelador retendo o excelso aroma
Do pensamento a erguer-se esplêndido e bendito,
O Livro é o coração do tempo no Infinito,
Em que a ideia imortal se renova e retoma.”

Estes poetas e muitos outros, que deram uma inestimável contribuição cultural-artística à “última flor de Lácio, inculta e bela”, a Língua Portuguesa, retornavam com o mesmo estilo, dando incontestáveis provas da sobrevivência do ser espiritual.

Mas a obra é mais do que isto. Ela obedecia a um plano traçado no Mundo Maior, sob o pálio de Jesus, no comando de Emmanuel e de uma equipe de colaboradores. Na primeira edição tivemos nove poetas brasileiros e quatro portugueses e o volume se compunha de 60 poemas. Três anos depois, tínhamos 32 autores e cerca de 173 poemas. No início da segunda grande guerra, em 1939, era lançada a 3ª. edição de Parnaso. Agora eram 199 poemas e 38 poetas. Em 1944, a antologia, na sua 4ª. edição, contava com 248 poemas, atribuídos a 47 poetas. A 9ª. edição foi composta por 259 poemas, atribuídos, agora, a 56 autores.

Lendo atentamente os poemas podemos perceber que a obra é um processo metalinguístico de O Livro dos Espíritos. Os poemas, conforme o plano traçado na Espiritualidade, na sua temática, expressam os assuntos tratados na obra básica. Assim, à guisa de exemplos, podemos ver Antero de Quental, o poeta português, escrevendo o poema Deus, Augusto dos Anjos escrevendo Matéria Cósmica, Raça Adâmica e Alma, corroborando as teses do Primeiro Livro- Das causas primárias.

Para dissertar sobre Do mundo espírita, comparecem Cruz e Sousa, Luiz Guimarães Júnior, Batista Cepellos, Auta de Souza, dentre outros.

João de Deus, Hermes Fontes, Múcio Teixeira, Marta, Castro Alves, Antero de Quental, entre outros, esclarecem a Parte Terceira – Das Leis Morais.

Finalmente, Das Esperanças e consolações, ou seja, o livro quarto, temos Cármen Cinira, Luiz Guimarães Júnior, João de Deus e outros, escrevendo poemas que parafraseiam os temas trabalhados por Allan Kardec.

Como se vê, esta obra não pode figurar na estante espírita, como mais um livro do Chico, mas como uma revolucionária obra poética em Língua Portuguesa. Pela primeira vez, no Brasil, os mortos vinham acordar os homens, demonstrando, insofismavelmente, que eles estavam vivos e...trabalhando em prol do grande projeto de Jesus para o crescimento da Terra que nos serve de berço.

Bibliografia consultada:

RAMOS, Clóvis. 50 anos de Parnaso. Rio de Janeiro: FEB, 1981.

ROCHA, Alexandre Caroli. A poesia transcendente de Parnaso de além-túmulo.

Dissertação de Mestrado. Campinas (SP): Instituto de Estudos da Linguagem, 2001.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



Facebook: Ferramenta de progresso ou “O País das Maravilhas”

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

São indiscutíveis as facilidades proporcionadas pelas Redes Sociais. Só aquele que sentiu o doce prazer de reencontrar um colega do tempo do colégio irá entender. Sem contar as mensagens para familiares, o compartilhamento de arquivos com seus amigos e o acesso a informações de uma forma extremamente veloz. Sem dúvida, eis uma excelente ferramenta de comunicação entre as pessoas. Imaginem, quantos indivíduos Paulo de Tarso poderia ter apresentado a Boa Nova através do Facebook.

Concomitantemente, percebemos a temerária construção de um verdadeiro “País das Maravilhas”, lembrando a célebre obra do britânico Lewis Carroll.

Sem surpresas, nas Redes Sociais, notamos uma preocupação extrema em parecer bem aos olhos do mundo. Começa pela escolha da foto e das informações do perfil (tudo cuidadosamente definido), depois se materializa nas enxurradas de postagens de texto e imagens, quase sempre, referências a diversão e lazer (Já perceberam como a segunda-feira é o dia que mais fotos são inseridas no Facebook?), ou viagens (Aliás, esta última, se for para Paris ou um Cruzeiro Marítimo, melhor ainda, não importando que tenha sido há muitos e muitos anos).

Repetimos, na internet, o velho padrão da vida de manipularmos nossa própria realidade. Não se iludam. Aquelas centenas de seres humanos que são seus “amigos”, com suas fotos felizes, no canto inferior esquerdo da página do Facebook também sofrem: Sentem falta de um companheiro ao seu lado, estão desempregados, foram traídos, não conversam com os pais há anos... Tudo isso coberto por uma camada grossa de uma pseudofelicidade.

Não sabemos como lidar com isso. Seguem algumas indagações: Quais seriam suas verdadeiras intenções no compartilhamento de suas fotos na baladas com seus “amigos”? Qual seu objetivo em publicar determinada mensagem no “mural” de alguém, que poderia ter sido enviada privativamente?

Ou então diminuir as postagens, e aumentar os encontros presenciais. Que tal “cutucar” pessoalmente um “amigo” do Facebook em sua própria casa, e, aproveitar, para saber como ele está passando, lembrar de histórias engraçadas de sua “linha do tempo”, para no final da tarde, em pessoa, “curti-lo”?

Talvez, precisássemos seguir o conselho milenar de Tiago, do capítulo 5, versículo 16, registrado no Novo Testamento: “Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo”. Internautas! Pensemos nisto.



- Livia, você já acessou seu Facebook hoje?
- Ainda não.
- Eu completei 250 amigos, e você?
- 82. Mas, são verdadeiramente seus “amigos”?
- Claro. Eu converso com todo mundo. Quando eu coloco uma foto minha, muitos comentam.
- Que legal! Mas, quantas pessoas lhe visitaram quando você ficou doente?
- Hum! Deixe-me ver... cinco jovens da Mocidade Espírita, um da faculdade, e você.
- E os 243 restantes?
- Eles nem ficaram sabendo.
- Mas você não faz questão de colocar fotos de qualquer coisa no Face?
- Ô meu bem, eu não ia colocar uma foto minha agonizando na cama, né?!
- Calma, Beto, só gostaria que você refletisse sobre coisas que não percebemos no dia-a-dia.
- Como assim?
- Fazemos coisas automáticas, como adicionar amigos nas Redes Sociais a rodo, porém não pensamos em alguns detalhes que envolvem isso tudo.
- Lá vem a Livia complicar a vida.
- Roberto, nós, jovens espíritas, não podemos fingir que estamos brincando de viver.
- Eu sei, eu sei.
- Precisamos tentar ver as coisas como elas realmente são. Muitos “amigos” do Facebook não são seus amigos, pois tê-los, verdadeiramente, significa muito mais que “cutucá-los” ou “curti-los” de vez em quando.
- Tá bom, então, vou chegar em casa e cancelar minha conta.
- Beto, meu lindo, não é assim. Você sabe que reconheço as vantagens da Internet. Você já reparou como a divulgação da Doutrina Espírita foi facilitada pelo Facebook? No campo pessoal, com quantas pessoas podemos ter contato bastando um ligeiro click!
- Vou pensar nisto. Às vezes, vivemos a vida, sem raciocinar.
- Beto, as flores fazem isso. Nós não podemos nos furtar a pensar.
- Você tem razão. É mais cômodo.
- Bom, agora vamos passar lá em casa para conversarmos sobre nossa viagem para Caldas Novas. Meu pai já deve ter chegado.
- Então vamos.

Lisis K. Vilar

Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T. 3255-0005 C. 9102-6313
lisivilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genoveva: 3239-0233

UDIFRIOS

DIST. PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Produtos p/restaurantes, lanchonetes,
Buffets, padarias e demais segmentos.

TELEFAX:

3253-7500 / 3223-0638

www.udifrios.com.br

R. Vicente Zumpano, 70 - Setor Chácaras Tubalina
(Entrada pela Avenida Dimas Macedo)

MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

PIZZA AME E PÃO DE QUEIJO

Dia 14/07, a AME entregará a sua Pizza. Encomende-a ainda hoje através dos telefones: **9960-9564** com Amélia ou **3235-0856** com Inaldo. Você também não pode perder o delicioso Pão de Queijo, que poderá ser entregue junto com a sua pizza, nos valores: 11,00 o quilo ou 5,50 ½ quilo.

O Melhor é Viver em Família



Data: 08/07/2012 - domingo

Horário: 16:00

Local: Sede da AME – Av. Getúlio Vargas, 1727

Participantes: Dirigentes/Coordenadores e demais interessados da Casa Espírita.

Programação:

Lançamento do Projeto

“IMPLANTAÇÃO DO SETOR DA FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA”

Sua presença será muito importante!

Setor da Família



Aconteceu

ENCONTRO SETORIAL

Aconteceu em 24 de junho, no Núcleo Espírita Paulo e Estêvão, o Encontro Setorial das Casas Espíritas do Setor 3 e os trabalhadores da AME.



MOMENTOS DA NOITE DE CALDOS REALIZADA PELA AME

A AME agradece a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que a noite de caldos, realizada em 23/06, fosse um sucesso!



rádio fraternidade
com.br
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET

www.radiofraternidade.com.br

VEJA TAMBÉM:

TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia) - AM 1390 khz - em Uberlândia

www.dimensoespirita.com.br

GRÁFICA
SCANNER
IMPRIMINDO QUALIDADE

34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br

Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG

Denuncie a Prostituição Infantil - Disque: 100

Arroz
COLINA

Rua Paris, 1365, Bairro Tiberly
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia - MG

COLÉGIO
CASA
BRANCA

Maternal ao 9º ano

Sistema
“Expoente”,
de Curitiba.
Instalações
modernas, com
rampas,
sem
escadas.

Valores morais:
Filosofia
do Infantil ao
9º ano

Inglês,
Culinária,
informática,
xadrez.

Uma
BOA ESCOLHA
AGORA
desenha um
FUTURO
definitivamente
FELIZ!

29 anos na
Educação
3255-0985
Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG
www.colegiocasabranca.com.br